

EDITORIAL

Em tempos de reconstrução do país, que sinalizam novos horizontes para a educação, após os últimos anos de ataques e muitas perdas de conquistas históricas, outros cenários se desenham, abrindo perspectivas de fortalecimento das lutas pela educação pública e a construção de projetos de formação humana, com contribuições para o desenvolvimento social. Neste sentido, as políticas educacionais, a instituição escolar, a formação e o trabalho docente, o conhecimento escolar, dentre outros temas se apresentam essenciais nos debates, nas pesquisas e produções científicas.

Distanciando-se de posturas neutras, pesquisadores e estudiosos têm se dedicado com afinco a problematizar, com profundidade científica e crítica processos relativos à educação pública, vislumbrando a ampliação de debates e aprofundamento do conhecimento na área da educação.

A Revista Educação e Emancipação vem num contínuo, reafirmando seu espaço, como um periódico de livre acesso e circulação, que acolhe substantivas produções da comunidade científica, em âmbito local, nacional e internacional e que transita por diversos objetos, contribuindo, assim, para disseminação do conhecimento resultante de pesquisas e estudos. No ano de 2023, houve um aumento exponencial do fluxo de submissão de artigos, ensaios, o que reitera a dimensão democrática inerente a este veículo, ao mesmo tempo em que nos instiga a continuar investindo em práticas científicas éticas, abertas e acessíveis, suplantando, muitas vezes, as dificuldades institucionais.

Esta edição conta com artigos que versam sobre múltiplas temáticas e trilham por caminhos distintos, com diálogos teóricos e práticos que traduzem a multifacetada realidade em que se ancoram os fenômenos investigados, que dão origem a estes artigos. Os textos expressam conjunturas, contextos históricos, econômicos e políticos em disputas, que os autores tomam como fio condutor para problematizarem elementos constitutivos de suas análises. Retratam também contradições, métodos e estratégias para desenvolver essas produções, evidenciando com suas análises que a pesquisa é uma

ferramenta necessária para se encarar o desafio de discutir e desvelar as facetas da realidade educacional brasileira.

Os artigos são inspiradores, reflexivos e certamente trazem contribuições importantes, na perspectiva de suscitar debates e novos estudos e investigações sobre fragilidades, avanços e potencialidades presentes na educação, como instrumento fundamental no processo de emancipação humana.

A relevância, pertinência e qualidade desta publicação é um forte convite para sua leitura.

Lélia Cristina Silveira de Moraes

Professora associada da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Doutora em Educação Brasileira. Editora da Revista Educação e Emancipação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMA